

Produtividade inicial de cultivares de café arábica de acordo com o adensamento de plantio

André Guarçoni^{1*}, Fabrício Moreira Sobreira², Fabiano Tristão Alixandre³

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). ²Instituto Federal Catarinense (IFSC).

³Incaper - ELDR Brejetuba). *guarconi@incaper.es.gov.br

Para tornar o desenvolvimento da cafeicultura de montanha cada vez mais sustentável, é estratégico buscar cultivares que respondam adequadamente ao adensamento de plantio. O objetivo do trabalho foi determinar a produtividade inicial de cultivares de café arábica, com distintas características morfológicas, cultivadas em densidades de plantio crescentes, na região serrana do estado do Espírito Santo. Para tanto, foi montado um experimento no município de Brejetuba-ES (20°09'17.5"S e 41°17'28.3"W). Os tratamentos se originaram do fatorial (4 × 3), sendo quatro cultivares de café arábica (Catucaí 785-15, Catucaí IAC 44, Acauã e IPR 103) e três densidades de plantio (4.000, 5.174 e 8.000 plantas/ha), correspondendo a diferentes espaçamentos na linha (2,5 × 1,0 m; 2,5 × 0,7 m e 2,5 × 0,5 m). Os 12 tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso com três repetições. As parcelas foram constituídas por sete plantas de café, sendo consideradas úteis as cinco centrais. Na primeira produção consistente das plantas (segunda colheita), foram determinadas a produção de café maduro por planta (litros/planta; L/Pl) e a produtividade por hectare (sacas 60 kg/ha; sc/ha), utilizando o fator de conversão 480:1. Foi realizada análise de variância, comparando as médias das variáveis qualitativas pelo teste de Duncan a 5%. Para as variáveis quantitativas, foi realizada análise de regressão, selecionando-se apenas modelos explicativos lineares ($p \leq 0,10$). Ocorreu interação entre cultivares e densidades de plantio apenas para a produtividade de café beneficiado por hectare. Para café maduro por planta, a cultivar Catucaí 785-15 foi a mais produtiva (3,76 L/Pl) e a IPR 103 a menos produtiva (3,17 L/Pl), sendo que Catucaí IAC 44 e Acauã alcançaram produções intermediárias e equivalentes. Considerando a produtividade de café beneficiado por hectare, as quatro cultivares apresentaram a mesma produtividade média quando cultivadas numa densidade de 4.000 plantas/ha. Com 5.174 plantas/ha, a cultivar IPR 103 proporcionou produtividade menor do que as demais. Para 8.000 plantas/ha, a cultivar Catucaí 785-15 foi a mais produtiva, seguida de Catucaí IAC 44, Acauã e IPR 103 (62,41; 58,52; 54,63 e 47,59 sc/ha, respectivamente). O modelo linear não explicou o comportamento das cultivares Catucaí 785-15 e Catucaí IAC 44 quanto à produção de café maduro por planta em função do adensamento de plantio, sendo que, nesse caso, Acauã e IPR 103 tiveram a produção reduzida de forma linear. Todas as cultivares, por outro lado, apresentaram incremento linear na produtividade de café beneficiado por hectare, mas Catucaí 785-15 foi a que expressou maior declividade no modelo de resposta (+ 0,007455). Pôde-se concluir que: as cultivares de café arábica apresentam diferentes respostas produtivas quando cultivadas em plantios mais adensados, seja de café maduro por planta seja de café beneficiado por hectare; além do potencial produtivo, características morfológicas como porte, vigor vegetativo, diâmetro de copa e época de maturação dos frutos devem ser consideradas para a escolha de cultivares de café arábica mais adequadas ao plantio adensado; a cultivar Catucaí 785-15 foi a mais produtiva em estágio inicial de plantios mais adensados, uma vez que apresentou menor competição entre plantas, devido a suas características morfológicas.

Palavras-chave: *Espaçamento; Competição; Morfologia; Rendimento.*

Agradecimentos: Ao Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D/Café) e ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).